

CONTINGÊNCIAS REFORÇADORAS ENVOLVIDAS NO ENSINO DE HUMANIZAÇÃO NO PROJETO SENSIBILIZARTE

Isabela Caroline Machado; Sílvia Aparecida Fornazari
isabela.machado@hotmail.com

Eixo Temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde

O Sensibilizarte é um projeto de humanização vinculado à Universidade Estadual de Londrina, voltado à formação humanizada de estudantes dos cursos da saúde. O projeto busca proporcionar acolhimento e integração interdisciplinar, utilizando recursos artísticos como instrumento de sensibilização. A Análise do Comportamento concebe que comportamentos emitidos pelos indivíduos geram consequências, as quais podem ser reforçadoras (aumentando a probabilidade de que o comportamento seja emitido novamente), ou punitivas (diminuindo essa probabilidade). Essas respostas emitidas são alteradas pelos seus efeitos no ambiente. As relações de dependência entre eventos ambientais ou comportamentais são chamadas de contingências. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar contingências reforçadoras envolvidas no ensino de humanização no projeto, através da experiência de uma colaboradora, estudante de psicologia. O ensino de humanização no Sensibilizarte acontece em encontros semanais com duração de cerca de duas horas, intercalando intervenções práticas no Hospital Universitário (HU) e Hospital do Coração, e estudos teóricos, através de discussões de textos e demais recursos. Os participantes são divididos entre as frentes de atuação: palhaço, artesanato, música e contação de histórias. Tendo em vista que modificações nas condições de ensino podem favorecer a aprendizagem, é apresentada no projeto uma configuração diferente das encontradas em outras modalidades convencionais de ensino. Os recursos teóricos utilizados se direcionam a experiência prática, facilitando a compreensão dos conteúdos, pois os mesmos são vivenciados e apreendidos, em um espaço onde o erro não é punido, mas tolerado e repensado. O diálogo interdisciplinar favorece a atuação em equipe, tão importante na saúde, que pode ser mais dificilmente ensinada na atuação profissional além dos limites universitários. Essa configuração aumenta a probabilidade de que os estudantes se engajem nessa aprendizagem, visto que diversos reforçadores podem estar inseridos nessas relações, como interação social, aprovação dos demais, sentimentos envolvidos nas interações com os pacientes, entre diversos outros que podem levar à compreensão da importância da prática da humanização de forma mais prazerosa. Levando em consideração os conteúdos supracitados, hipotetiza-se que a existência de projetos de humanização nas universidades pode facilitar a compreensão teórica e prática da humanização, por envolver métodos que podem ser mais reforçadores para alguns estudantes.

Palavras-chave: Sensibilizarte; Ensino; Humanização; Análise do Comportamento.

Referências:

BENVENUTI, Marcelo Frota Lobato; CARVALHO NETO, Marcus Bentes de. Comportamento Operante: Seleção, contiguidade e contingência. In: TOURINHO, Emmanuel Zagury; LUNA, Sergio Vasconcelos de (Org.). **Análise do Comportamento:** Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. São Paulo: Roca, 2010. Cap. 2. p. 16-36.

HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; CARMO, João dos Santos. Contribuições da Análise do Comportamento à educação: um convite ao diálogo. **Caderno de Pesquisa**, v. 43, n. 149, p.704-723, 2013.